

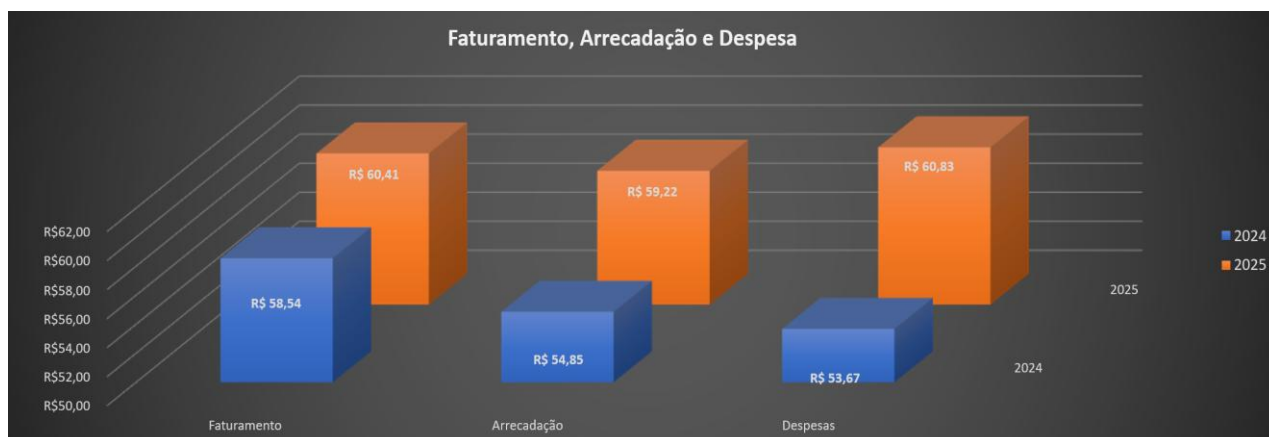
# RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO ORÇAMENTO

## 3º trimestre 2025 - 3T25

### ASPECTOS OPERACIONAIS

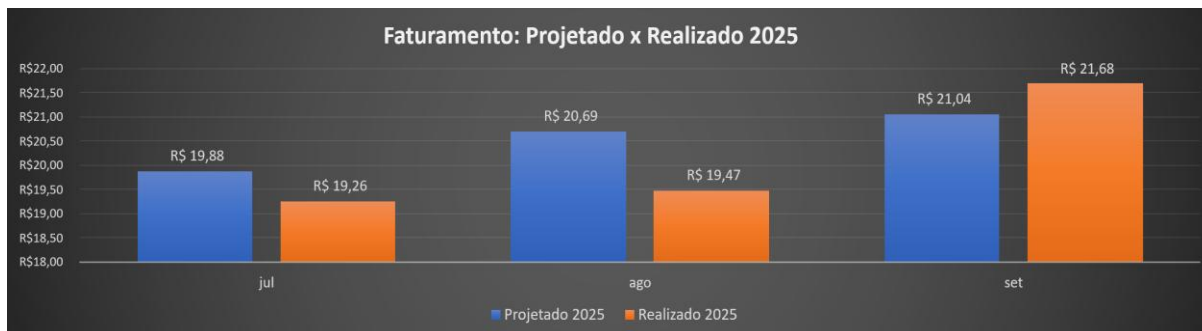
#### 1 PRINCIPAIS VARIAÇÕES 2024 X 2025

No terceiro trimestre de 2025, a Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (COGERH) registrou um faturamento de R\$ 60,41 milhões, representando um aumento de 3,21% em relação ao mesmo período de 2024, quando o faturamento foi de R\$ 58,54 milhões. A arrecadação no terceiro trimestre de 2025 alcançou R\$ 59,22 milhões, em comparação com R\$ 54,85 milhões no mesmo período de 2024, resultando em uma variação positiva de aproximadamente 7,97%. Quanto às despesas, houve um aumento de 13,35% entre o terceiro trimestre de 2024 e o de 2025, passando de R\$ 53,67 milhões para R\$ 60,83 milhões.



#### 2 FATURAMENTO

No terceiro trimestre de 2025, a execução orçamentária do faturamento da COGERH foi inferior às expectativas iniciais em 1,96%. A média do faturamento realizada no período foi de R\$ 20,14 milhões, em comparação com a média projetada de R\$ 20,54 milhões. Dentre as categorias que desenvolvem regularmente para esse desempenho, destaca-se o de Abastecimento Humano, que ficou abaixo da meta prevista em R\$ 1,6 milhão.

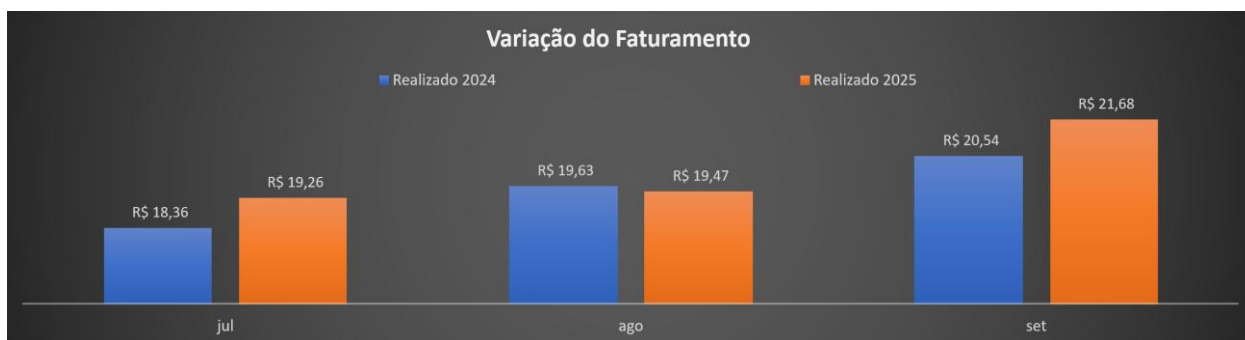


Ao analisar a distribuição do faturamento entre todas as categorias de usuários, observou-se que duas delas ficam abaixo do percentual esperado: o Abastecimento Humano, com uma redução de 4,16%, e a Irrigação, com uma redução de 3,02%. Em contrapartida, as categorias de Demais Usos, Indústria, Serviço e Comércio e Água Potável de Mesa apresentaram desempenhos superiores às previstas inicialmente, com aumentos de 0,12%, 2,20%, 29,74% e 1,25% respectivamente. A categoria de Serviço e Comércio também registrou crescimento, com aumento de 29,74% em valores reais e 26,54% em consumo percentual. Esse reajuste tarifário, aplicado ao volume de água bruta, foi determinante para o crescimento no faturamento no terceiro trimestre de 2025.

#### Faturamento Projetado x Realizado

| Categoria            | Projetado (R\$)      | Δ%            | Realizado (R\$)      | Peso           |
|----------------------|----------------------|---------------|----------------------|----------------|
| Abastecimento Humano | 38.665.687,73        | -4,16%        | 37.058.576,28        | 62,04%         |
| Indústria            | 19.082.728,05        | 2,20%         | 19.502.603,39        | 32,65%         |
| Serviço e Comércio   | 990.258,26           | 29,74%        | 1.284.719,35         | 2,15%          |
| Irrigação            | 891.323,79           | -3,02%        | 864.372,54           | 1,45%          |
| Demais Usos          | 458.773,43           | 0,12%         | 459.304,59           | 0,77%          |
| Carcinicultura       | 383.930,06           | -3,06%        | 372.171,25           | 0,62%          |
| Água Potável de Mesa | 178.545,50           | 1,25%         | 180.774,03           | 0,30%          |
| Piscicultura         | 10.987,08            | -5,90%        | 10.338,59            | 0,02%          |
| <b>Total</b>         | <b>60.662.233,90</b> | <b>-1,53%</b> | <b>59.732.860,02</b> | <b>100,00%</b> |

Ao comparar o faturamento do terceiro trimestre, observa-se um aumento superior a R\$ 5 milhões em 2025 em relação a 2024, com destaque para o mês de setembro de 2025, que alcançou mais de R\$ 20 milhões.



Apesar do aumento no valor faturado, houve um aumento no volume consumido, representando aproximadamente 3,95% a mais em relação ao trimestre terceiro de 2024. Esse cenário pode refletir o impacto da nova tarifa de água bruta, renovada em julho de 2025, que compensou a diminuição no consumo por meio do aumento do valor faturado. Além disso, a variação de 3,21% no faturamento entre o terceiro trimestre de 2024 e o de 2025 reforça esta análise. No terceiro trimestre de 2025, o volume faturado foi de 297.207.604,26 m<sup>3</sup>. A tarifa média caiu 1,86%, passando de R\$ 0,2048/m<sup>3</sup> em 2024 para R\$ 0,2010/m<sup>3</sup> em 2025, o que impactou positivamente os resultados financeiros.

A nova tarifa média reflete o cenário atual, em que a Irrigação, que possui uma tarifa vantajosa subsidiada, ainda representa uma parcela significativa do faturamento, embora já sob o impacto da nova política tarifária renovada a partir de julho de 2025. Vale ressaltar que o reajuste tarifário anual, planejado para abril de 2025, porém, somente entrou em vigor a partir de 1º de julho de 2025.

### 3 ARRECADAÇÃO

No terceiro trimestre de 2025, a arrecadação da COGERH alcançou R\$ 59,22 milhões, cerca de 2,00% abaixo da meta de R\$ 60,43 milhões. A média de arrecadação no período foi de R\$ 19,74 milhões.



Em comparação com o mesmo trimestre de 2024, a arrecadação aumentou 8,6%, passando de R\$ 54,85 milhões para R\$ 59,22 milhões.

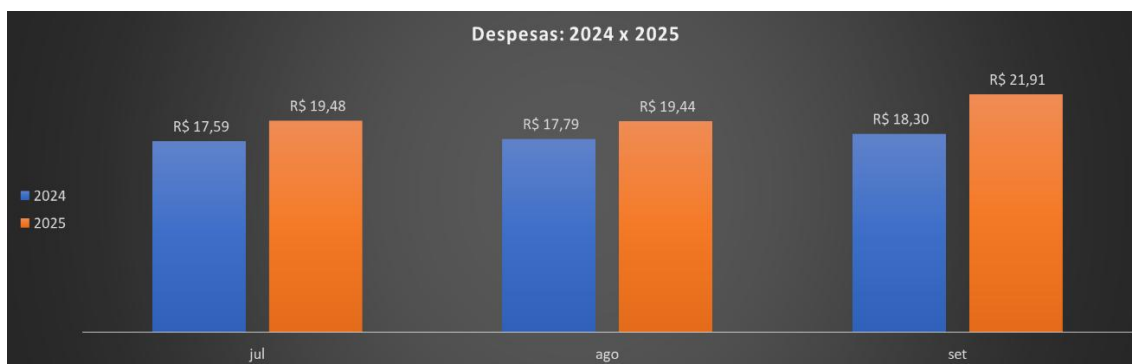


No entanto, esse valor ficou 1,97% abaixo do faturamento, refletindo o impacto da inadimplência, que se mantém dentro do nível histórico da COGERH.



## 4 DESPESAS

A comparação das despesas entre julho e setembro de 2024 e o mesmo período de 2025 revelou um aumento médio de 13,35%. Esse crescimento é notavelmente ilustrado pelos custos com pessoal, impulsionado pelos reajustes salariais anuais e pelo aumento no número de colaboradores terceirizados. Logo, a despesa com Energia Elétrica ficou aproximadamente 59% acima do valor orçado, enquanto os custos com Manutenção Patrimonial registraram uma redução de cerca de 16,5% em relação ao valor previsto. Adicionalmente, as despesas com Qualificação Profissional e Tecnologia da Informação registraram reduções substanciais de 96,29% e 78,43%, respectivamente.



### 4.1 Detalhamento da Despesa 2025

No terceiro trimestre de 2025, as despesas com recursos próprios totalizaram aproximadamente R\$ 62 milhões, sendo o principal componente o gasto com pessoal, que representou cerca de 43% desse total. Entretanto, projetar-se-á que no próximo trimestre as despesas com manutenção da infraestrutura hídrica e energia elétrica deverão aumentar, o que aumentará a sua participação relativa e, consequentemente, reduzirá a proporção das despesas com pessoal.

| GRUPO                     | Orçado (R\$)      | Δ%            | Realizado (R\$)   | Peso           |
|---------------------------|-------------------|---------------|-------------------|----------------|
| PESSOAL                   | 27.822.233        | -5,07%        | 26.411.765        | 43,43%         |
| ENERGIA ELÉTRICA          | 5.997.586         | 59,14%        | 9.544.524         | 15,69%         |
| MANUTENÇÃO PATRIMONIAL    | 10.512.659        | -16,57%       | 8.770.762         | 14,42%         |
| DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO    | 3.074.100         | 24,15%        | 3.816.437         | 6,27%          |
| TRIBUTOS                  | 2.292.629         | 12,87%        | 2.587.692         | 4,25%          |
| TRANSPORTES/DESLOCAMENTOS | 3.242.814         | -12,83%       | 2.826.729         | 4,65%          |
| SEGURANÇA/VIGILÂNCIA      | 1.667.133         | 33,21%        | 2.220.861         | 3,65%          |
| REPASSE LEI Nº 16852/2019 | 1.712.122         | -2,94%        | 1.661.755         | 2,73%          |
| SERVIÇOS DE TERCEIROS     | 2.384.084         | -18,97%       | 1.931.854         | 3,18%          |
| PUBLICIDADE E EVENTOS     | 772.748           | -40,20%       | 462.075           | 0,76%          |
| DESPESAS ADMINISTRATIVAS  | 2.376.777         | -83,48%       | 392.558           | 0,65%          |
| COMUNICAÇÃO               | 143.515           | -15,26%       | 121.618           | 0,20%          |
| TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO  | 259.106           | -78,43%       | 55.901            | 0,09%          |
| QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL | 434.581           | -96,29%       | 16.140            | 0,03%          |
| <b>TOTAL</b>              | <b>62.692.087</b> | <b>-2,99%</b> | <b>60.820.673</b> | <b>100,00%</b> |

